



## V Seminário Nacional Cinema em Perspectiva – UNESPAR

O V Seminário Nacional Cinema em Perspectiva (2016), realizado pelo curso de Cinema e Audiovisual da UNESPAR, convida para a submissão de resumos para os seguintes **simpósios** do evento:

### - *Cineastas: obras e pensamentos*

coordenadores:

- Eduardo Baggio, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP (2014), coordenador do grupo de pesquisa CINECRIARE (Cinema: Criação e Reflexão) e do grupo de trabalho Teoria dos Cineastas da AIM, cineasta e professor do curso de Cinema e Vídeo da UNESPAR/FAP.
- Rafael Tassi, doutor em Sociologia pela Universidade Complutense de Madrid (2004). Vice-Coordenador do Programa de Mestrado e Doutorado em Comunicação e Linguagens da UTP/PR e Professor Adjunto da UNESPAR\FAP (Sociologia da Arte e Estudos Culturais).

RESUMO: O fazer cinematográfico está envolto, necessariamente, por ideias e conceitos que o cineasta carrega consigo e na forma como ele passa esses valores para os filmes. Entendendo aqui que cineasta é toda pessoa que atua de forma criativa na realização fílmica, este simpósio visa refletir sobre os atos criativos do fazer cinematográfico em sua relação com os pensamentos dos cineastas. Assim, o foco principal das investigações está na relação entre as obras e as ideias dos cineastas, sejam estas acessadas via textos próprios dos realizadores, entrevistas ou outras formas análogas. Partimos dos princípios da “teoria dos cineastas” (AUMONT, 2004), na qual são considerados fundamentais os pensamentos dos cineastas em busca da compreensão e/ou formulação de aportes teóricos tão consistentes quanto os de outras matrizes de estudos.

### - *Cinema Brasileiro: da criação à difusão*

coordenadora:

- Salete Sirino, doutora em Letras, área de concentração Linguagem e Sociedade, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Coordenadora do Grupo de Pesquisa GPCine Estudos do Cinema. Organizadora do livro *Cinema Brasileiro na Escola: pra começo de conversa*. Docente e Diretora do Centro de Artes da UNESPAR/Campus de Curitiba II / FAP.

RESUMO: Este simpósio visa refletir sobre a produção fílmica brasileira, entendendo que a elaboração, planejamento e execução perpassam aspectos de criação, realização e difusão de cinema. Assim, interessa-se por estudos que buscam o entendimento dos aspectos criativos – roteiro, direção, arte, fotografia, montagem, som –, como imbricados aos aspectos de produção e de difusão de cinema. Interessa-se, também, por escritos que busquem entender o lugar do Cinema Brasileiro. Neste contexto, na atualidade, existem dois caminhos bem delineados: um para os filmes autorais que têm como espaço mostras, festivais de cinema e circuito alternativo de exibição; e outro para os filmes



comerciais que visam às salas de cinema do circuito convencional. A partir destas questões: Será que estes dois caminhos de difusão são estanques? Em que medida a criação é emoldurada durante o processo de produção visando um ou outro espaço de difusão?

### **- *Cinema, Corpo e Subjetividades***

coordenadoras:

- Cristiane Wosniak, Doutora e Mestre em Comunicação e Linguagens (Estudos de Cinema e Audiovisual) pela UTP. Especialista em Artes e graduada em Dança e Ciências Biológicas. Professora Adjunta da UNESPAR-campus de Curitiba II/FAP onde leciona nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Dança e Cinema e Audiovisual. É líder do Grupo de Pesquisa CINECRIARE (Cinema: criação e reflexão – UNESPAR/CNPq) e membro do GP GRUDES (UTP/CNPq).
- Juslaine de Abreu Nogueira, doutora em Educação. Mestre e Graduada em Letras. Docente no Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual do Paraná – Unespar, *campus* Curitiba II/ FAP. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Cinema: Criação e Reflexão (CineCriare – Unespar/CNPq) e do Laboratório de Investigação em Corpo, Gênero e Subjetividade na Educação (LABIN - UFPR/CNPq).

RESUMO: No cinema e nas audiovisualidades, entendidos como práticas discursivas, também entra em jogo o funcionamento de um dispositivo pedagógico que tem produzido os significados que damos ao corpo, afetando as nossas formas de viver e olhar o si mesmo e o Outro. Através do Cinema, do vídeo e de seus recursos de linguagem próprios, tão potentes na formação dos sujeitos contemporâneos, tanto nos constituímos pelas definições estabelecidas pelos contornos identitários, quanto podemos nos constituir pelas estéticas pós-identitárias, as quais têm possibilitado a emergência de múltiplos corpos e a experiência de outros modos de vida. Aprendemos todos em meio a essas disputas, bem como somos perturbados e atingidos, também, pelas transformações e subversões dos sujeitos que deslizam e escapam das classificações em que ansiamos por localizá-los. Ao tomar essas relações como fundamento, este Simpósio Temático pretende criar um espaço de socialização e discussão de pesquisas que coloquem sob suspeita regimes de verdade e discursos naturalizadores sobre os corpos e suas vivências. Nesse sentido, interessam-nos: a) trabalhos que abordem criticamente o corpo e suas práticas (de gênero, de sexualidade, de raça, de etnia, de loucura/doença mental, de deficiência, de maternidade/paternidade, etc no campo cinematográfico e das audiovisualidades); b) trabalhos que abordem políticas do corpo, práticas de subjetivação, experimentações estéticas, processos de criação e poéticas da diferença ligadas ao discurso das audiovisualidades (curtas-metragens, longas-metragens, documentários, filmes experimentais, séries televisivas, animação, videoarte e videodança).

### **- *Cinema, Hibridismos e Narrativas Audiovisuais***

Coordenadores:

- Hertz Wendel de Camargo, doutor em Estudos da Linguagem pela UEL, professor do departamento de Comunicação Social e do PPGCOM da UFPR, membro do grupo ECCOS (Estudos em Comunicação, Consumo e Sociedade).



- Marcos Henrique Camargo, doutor em Artes Visuais pela UNICAMP, pós-Doutor pela Escola de Comunicação da UFRJ, professor do Curso de Cinema e Vídeo do Campus de Curitiba II da UNESPAR.

RESUMO: As narrativas midiáticas que vêm construindo o conhecimento humano oferecem múltiplos veículos para as diversas linguagens que compõem a cultura humana, o que leva à ideia de “cineaudiotactuvisualidade”, em substituição à unitária “gramaticidade” dos textos verbais. A qualidade “cineaudiotactuvisual” que se encontra nas narrativas midiáticas contemporâneas pode ser entendida da seguinte forma: “cine” se refere a imagens em movimento, tanto de corpos humanos, como de todos os demais corpos animados, inanimados e coisas que se movem diante de uma câmera e sobre uma tela; “áudio” se refere a todo tipo de som captado e processado pelas mídias; “tactu” diz respeito a todo toque de dedos, mãos, braços e quaisquer outras partes do corpo humano, que ganha significado quando processa um comando em qualquer dispositivo com superfície sensível ao toque; “visual” diz de toda imagem captada, produzida, comunicada ou consumida pelos dispositivos digitais de comunicação social. A neopalavra “cineaudiotactuvisualidade” visa englobar os principais sentidos físicos que podem ser utilizados para processar informação e conhecimento, representando diversos modos de apreensão da realidade, em relação às mídias tradicionais que se dirigiam apenas a um dos sentidos, como a fala (som) ou a escrita (visão). A “cineaudiotactuvisualidade” supera a antiga mídia monotemática em função de quantidade, como também pelas várias linguagens que se articulam em mensagens híbridas, oferecendo uma experiência cognitiva completamente diferente. Quando as linguagens e os modos de apreensão de informação se diferem, a forma e o conteúdo do pensamento se transformam radicalmente. Nesta perspectiva, por exemplo, consideramos como objetos de estudo séries, filmes publicitários, telejornalismo, telenovelas, vinhetas, jogos eletrônicos, videoclipes, documentários, vídeos para internet como alguns dos fenômenos midiáticos pesquisados sob diferentes prismas epistemológicos – antropologia, semiótica, sociologia, literatura, comunicação, linguística, artes visuais, mitocrítica, análise do discurso, história e demais áreas com as quais existam aproximações. Desta forma, este simpósio privilegia pesquisas e abordagens que contemplem as relações entre o cinema, novos suportes e experimentações; bem como as narrativas midiáticas baseadas na linguagem audiovisual e que podem conter (ou não) elementos de outras linguagens.

**- *Moderno e contemporâneo: história, política e estilo no cinema***

coordenadores:

- Pedro Plaza Pinto, doutor em Comunicação (USP), professor do departamento de História da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e do Programa de Pós-graduação em História na mesma universidade. Integrante dos grupos de pesquisa de Cultura e Poder e de História e Audiovisual: circularidades e formas de comunicação.

- Rosane Kaminski, doutora em História (UFPR), professora do departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Paraná (UFPR), líder do grupo de pesquisa interinstitucional NAVIS - Núcleo de Artes Visuais e integrante do Grupo de Pesquisa CNPq História e Audiovisual: circularidades e formas de comunicação.



**RESUMO:** O simpósio tem como objetivo promover uma discussão sobre recentes formulações da história do cinema e das mais variadas formas de relação entre cinema e história. São privilegiadas as questões de estilo, crítica, política e pensamento do modernismo cinematográfico, considerando a sua inserção na conjuntura de produção. A pauta se concentrará sobre a análise, a circularidade e o intercâmbio de formas filmicas ou de outros tipos de discursos e materiais que se cristalizaram ao redor da prática cinematográfica a partir da década de 1950, quando se estabeleceu um novo contexto de intervenção e criação. A formação contemporânea de uma moderna cultura cinematográfica variou segundo sínteses dinâmicas entre localismo e cosmopolitismo, e elaborou modelos de apresentação e representação projetados nas telas, dispostos em jornais e revistas ou presentes nos arquivos e cinematecas. Assim sendo, as comunicações poderão versar sobre os mais diversos objetos: filmes, textos, mostras, instituições, sínteses históricas etc.

**Datas importantes:**

- Prazo final para envio dos resumos: 06 de outubro de 2016.
- Divulgação dos trabalhos aprovados / envio das cartas de aceite: 17 de outubro de 2016.
- Realização do evento: 17 a 19 de novembro de 2016.
- Recepção dos textos completos para publicação de anais: até 19 de dezembro de 2016.

**Local de realização do evento:**

Espaço Portão Cultural – Avenida República Argentina, 3430, Bairro Portão, Curitiba-PR.

**Orientações para submissão:**

- Os resumos devem ser enviados até 06/10/2016 para o email: [simposioscine@gmail.com](mailto:simposioscine@gmail.com)
- Não será cobrada taxa de inscrição.

**Normas para elaboração de resumos:**

- Título: Times New Roman, tamanho 12, caixa alta, negrito, centralizado.
- Indicação do título do simpósio: Times New Roman, tamanho 12, caixa baixa.
- Nome Completo: Times New Roman, tamanho 12, caixa alta (sobrenome), caixa baixa (nome), sem negrito, alinhado à direita, com indicador de nota de rodapé. Nota de rodapé com titulação, vinculação institucional e email.
- Resumo: Times New Roman, tamanho 12, sem negrito, justificado. (De 800 a 1.500 caracteres com espaços)
- Palavras-chave: Times New Roman, tamanho 12, sem negrito, justificado. (3 a 5 palavras-chave)
- Nota de rodapé indicando titulação, filiação institucional e email: Times New Roman, tamanho 10, sem negrito, justificado.

Obs.: Segue modelo de resumo anexo.



## **ANEXO 1 – Modelo de resumo**

### **TÍTULO**

**SOBRENOME, Nome<sup>1</sup>**

**SIMPÓSIO:** Título do simpósio a que submete o resumo (um dos cinco listados acima)

**RESUMO:** Texto com 800 a 1.500 caracteres com espaços.

**PALAVAS-CHAVE:** 3 a 5 palavras-chave separadas por ponto e vírgula.

---

<sup>1</sup> Titulação, filiação institucional, email.